

## Revisão de Temas

### PD-070 - (UM19-5052) - HOMENS QUE FAZEM SEXO COM OUTROS HOMENS - ABORDAGEM NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Ana Teixeira Fraga<sup>1</sup>; Ana Patrícia Dias<sup>2</sup>; Joana Castro<sup>1</sup>; Nuno Parente<sup>1</sup>

1 - Unidade de Saúde Familiar Viver Mais - Agrupamento de Centros de Saúde Maia / Valongo; 2 - Unidade de Saúde Familiar ao Encontro da Saúde - Agrupamento de Centros de Saúde Santo Tirso/ Trofa

O termo “Homens que fazem sexo com outros Homens” (HSH) descreve um grupo heterogéneo de homens com diversos tipos de comportamento. As características particulares deste grupo condicionam um risco acrescido de desenvolvimento de patologia, exigindo assim um conhecimento médico sobre as necessidades de saúde específicas desta população. Este trabalho pretende rever os problemas mais prevalentes neste grupo e sistematizar a abordagem das especificidades do seu seguimento a nível dos Cuidados de Saúde Primários.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de guidelines e artigos publicados nos últimos 5 anos em bases de dados científicas, nas línguas inglesa e portuguesa. Na pesquisa foram utilizados os termos MeSH “homosexuality, male”, “sexual and gender minorities” e “primary health care”.

Estudos recentes revelam que HSH apresentam maior probabilidade de doenças sexualmente transmissíveis (DST), depressão, ansiedade, suicídio, abuso de tabaco, drogas e álcool. A relação médico-doente e a capacidade de comunicação sobre temas como a identidade, comportamentos e desejos, torna-se fundamental para a colheita da história clínica fidedigna, avaliação do risco e seguimento destes utentes. Muitas DST têm um curso assintomático, sendo aconselhado o rastreio regular de todos os HSH de forma a identificar infeções que de outra forma não seriam identificadas e tratadas. Após a avaliação do risco comportamental, o rastreio de Gonorreia, Clamídia, Sífilis e Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH) deve ser oferecido a todos os HSH. O rastreio da Hepatite A, B e C deverá ser aconselhado após verificação do estado vacinal. Os HSH são um grupo de risco para carcinoma anal, sendo mais comum em homens VIH positivo. Apesar das semelhanças de progressão da displasia anal com a da mucosa cervical nas mulheres não existe ainda uma recomendação para o rastreio anal do Vírus do Papiloma Humano (HPV). A imunização para Hepatite A e B e para o HPV poderá estar recomendada após uma avaliação médica individualizada nos HSH.

A abordagem de HSH parece constituir uma lacuna de conhecimento na comunidade médica, comprometendo a realização dos rastreios apropriados e de outras medidas de prevenção de doença e promoção de saúde. A sensibilização dos profissionais e a aplicação das recomendações nacionais e internacionais nos cuidados de saúde torna-se fundamental para a redução do risco deste grupo de doentes.